

Com precatórios, déficit primário salta para R\$ 59,12 bi em julho

Inflação do aluguel sobe 0,36% em agosto, após 3 meses de queda

Página 3

Contas do governo têm déficit de R\$ 59,1 bi, pior resultado desde 2020

Página 4

Gás gratuito: programa para baixa renda será lançado semana que vem

O governo federal anunciará, na semana que vem, o novo programa que garantirá gás de cozinha gratuito a famílias de baixa renda. O Gás do Povo substituirá o Auxílio Gás e deve atender cerca de 17 milhões de famílias. A informação é do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista ao programa Balanço Geral, da TV Record Minas, nesta quinta-feira (28).

Lula cumpre agenda em Minas Gerais nesta sexta-feira (29), em Contagem e Montes Claros. “E na semana que vem eu volto a Belo Horizonte para ir no Aglomerado da Serra anunciar o programa chamado Gás do Povo. É um programa de financiamento de gás para as pessoas mais pobres do país, que não vão pagar mais pelo gás, vão receber o gás gratuitamente”, disse o presidente.

Na entrevista, ele também antecipou alguns anúncios que fará amanhã em Contagem, na área de mobilidade urbana. São investimentos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções: 31 propostas de R\$ 9,6 bilhões e mais 70 propostas de renovação de frota para todo o país.

Além disso, será anunciada a expansão do metrô de Belo Horizonte a Contagem, com R\$ 1 bilhão em investimentos. “O povo está esperando há muito tempo”, disse Lula sobre a obra.

Ainda, haverá a assinatura de dois contratos com a prefeitura de Belo Horizonte, um no valor de R\$ 456 milhões para a implantação de 64,3 quilômetros de faixas exclusivas para transporte coletivo e outro para a aquisição de 100 ônibus elétricos.

Também em Contagem, Lula fará uma visita às obras da Avenida Maracanã e entregará o primeiro trecho da nova via. (Agência Brasil)

Megaoperação contra o crime organizado no setor de combustíveis teve início com ação de inteligência em São Paulo



Página 2

Vendas da indústria de máquinas sobem 14% no ano até julho

Página 3

Tempo de espera por transplante de córnea no Brasil dobra em 10 anos

Página 4

TJ-SP acolhe pedido da PGE/SP e autoriza continuidade da PPP das Novas Escolas

Página 2

Emissões de metano no Brasil em 2023 são 6% maiores do que em 2020

Página 4

Esporte

Kartismo: Nova pontuação acirra disputas no AKSP Interlagos Trophy

A quarta etapa do campeonato de kartismo amador AKSP Interlagos Trophy apresentou novos vencedores, e acirrou mais ainda a briga pelos títulos com a nova pontuação para as etapas finais do certame. Os vencedores no último fim de semana (23/8) no Kartódromo de Interlagos foram Arthur Camilini (Light), André Silva (Sênior) e Mirna Lopes (Mulheres em Ação). Agora, Felipe Gonçalves mantém a liderança na Light, Valdo ‘Nenê’ Gregório assumiu a liderança na Sênior, e Lucimara Reimberg continua na ponta do Mulheres em Ação.

Página 6



Foto: Emerson Santos

AKSP Interlagos Trophy sempre recebe bons pilotos

De volta ao Velocitta, F1600 chega repleta de novidades



Foto/Divulgação

Edson Shimidt é líder na divisão Light

A 7ª etapa do Campeonato Paulista de Fórmula 1600 está marcada esse final de semana (28, 29 e 30 de agosto) no Au-

tódromo Velocitta em Mogi Guaçu à 169 km da capital paulista e chega repleto de novidades.

A maior categoria de fórmula

do Brasil recebe uma atualização importante: asas dianteiras de alta dupla e aerofólio traseiro. A novidade foi apresentada em um protótipo durante a última etapa no Autódromo de Interlagos e o novo layout muito mais agressivo e bonito gerou elogios.

Além disso a categoria utilizará nessa etapa os pneus semi slick da Itaro, substituindo os da marca Zestino que a categoria vinha utilizando até então.

Todas essas mudanças devem dar um toque especial a essa etapa, já que será a primeira vez que o novo conjunto entrará na pista com todos os carros andando juntos.

Página 6

Miguel Silva inicia sua preparação para o Brasileiro de OK-N Junior

O tempo voa, e nem sempre é recomendável esperar pela próxima oportunidade. Pensando no principal evento do kartismo nacional, o piloto Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) irá correr neste final de semana (29 e 30/8) na 4ª etapa da Copa Beto Carrero, em Balneário de Penha, Santa Catarina, como preparação para o 60º Campeonato Brasileiro da modalidade, que irá acontecer de 20 a 22 de novembro, no Kartódromo Internacional Beto Carrero.

“Estamos antecipando em quase três meses a nossa preparação para o Brasileiro da OK-N Junior, pois a categoria é muito equilibrada e disputada. A ideia é ir aprimorando a pilotagem para o traçado do Beto Carrero e iniciar os testes dos equipamentos e ajustes iniciais do chassi”, aponta Miguel Silva, um dos cinco melhores pilotos da OK-N Junior no principal certame regional da modalidade internacional.

Página 6

SP Open anuncia a lista de duplas da chave principal



Foto/ Buda Mendes

Laura Pigossi

A WTA confirmou na terça-feira, (26), a lista das tenistas que disputarão a chave principal de duplas da primeira edição do SP Open. O WTA da maior cidade das Américas acontece entre os dias 6 e 14 de setembro no Parque Villa-Lobos.

A lista é liderada pela brasileira Luisa Stefani, medalhista de bronze nas Olimpíadas de Tóquio 2020 e campeã de duplas mistas do Aus-

tralian Open em 2023. Atual 24 do mundo, Luisa jogará com a húngara Timea Babos, que ocupa a 25ª posição do ranking.

Nesta temporada, a dupla já se consolidou como uma das parcerias mais fortes do circuito, ocupando a 8ª posição do ranking WTA e conquistando os títulos de Estrasburgo, na França, e em Linz, na Áustria, ambos WTA 500.

Página 6

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra: 5,40	
Venda: 5,40	
Turismo	
Compra: 5,43	
Venda: 5,61	
EURO	
Compra: 6,31	
Venda: 6,31	

SP amplia para 214 o número de Municípios de Interesse Turístico (MITs)

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou na quarta-feira (27), em sessão extraordinária, a titulação de 70 novos Municípios de Interesse Turístico (MITs). A sessão contou com a participação de prefeitos, representantes municipais, parlamentares e do secretário de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena. Com a aprovação, São Paulo passa a ter 214 MITs, que podem pleitear – mediante o ranqueamento realizado a cada três anos – os recursos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), vinculado à Secretaria

ria de Turismo e Viagens (Setur-SP), para projetos de infraestrutura turística. Os 70 novos municípios ainda não terão acesso imediato aos recursos. Para isso, precisarão participar do próximo ciclo de ranqueamento, em 2027. “É um modelo único no Brasil. A decisão soberana da Alesp está alinhada com o governo. São Paulo tem agora 44% dos municípios falando de turismo. É o início de um novo momento para o turismo do nosso estado e esse novo momento começa com uma mensagem impactante e extraordinária que esta assembleia man-

da para o Brasil. Turismo é bem-estar, é o nosso cheiro e jeito, é beleza é a bola da vez e representa quase 10% do PIB do estado. Parabéns aos novos MITs”, frisou Lucena. A política de Estâncias Turísticas é histórica em São Paulo. Criada na década de 1940, garantiu que cidades com vocação turística recebessem apoio do Estado para estruturar atrativos e serviços. Em 2015, foi ampliada com a criação dos MITs, democratizando o acesso aos benefícios e fortalecendo a rede de des-

tinios. Para os turistas, esse ecossistema resulta em cidades mais preparadas, com infraestrutura qualificada, atrativos organizados e melhor experiência de visitação. O presidente da Alesp, André do Prado, destacou a aprovação unânime do projeto e afirmou que o avanço beneficia todo o Estado. “É um dia histórico para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Os projetos estavam aqui na Casa há anos esperando e nós conseguimos articular com os deputados, lide-

res do governo, inclusive com a oposição, para que pudéssemos votar conjuntamente”, disse. O prefeito de Americana, Francisco Sardelli, celebrou o título. “O [título de] MIT ajudará a incentivar ainda mais o turismo local, em particular nas áreas comercial e religiosa. Além disso, outras iniciativas prometem fortalecer o setor, como melhorias em atrações locais, incluindo o parque ecológico e o jardim botânico”, afirmou. Suzano, na região do Alto Tietê, aguardava o reconheci-

mento há anos. “Para a gente é um motivo de muito orgulho. Trabalhamos muito para a cidade ser reconhecida como município de interesse turístico. É dia de comemoração para o suzanense, são vários anos atrás desse importante selo, desse importante recurso do MIT, que agora vem em boas horas. Vamos continuar trabalhando para que a gente possa evoluir cada vez mais na atividade turística dentro do nosso município”, celebrou o prefeito Pedro Ishi. (Governo de SP)

Megaoperação contra o crime organizado no setor de combustíveis teve início com ação de inteligência em São Paulo

A megaoperação conjunta para desarticular um esquema criminoso bilionário no setor de combustíveis realizada nesta quinta-feira (28) em todo o país teve início após investigações em São Paulo. Representantes do Governo de São Paulo e do Ministério Público de São Paulo detalharam durante a manhã a operação Carbono Oculto, investigação que mira uma facção criminosa envolvida em crimes contra a ordem econômica, adulteração de combustíveis, crimes ambientais, lavagem de dinheiro, fraude fiscal e estelionato. Ao todo, foram mobilizados cerca de 1,4 mil agentes de uma força-tarefa do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público estadual, onde começou a apuração; das Polícias Civil e Militar; da Polícia Federal; do Ministério Público Federal; e da Receita Federal; além da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP), com a atuação de 160 auditores fiscais responsáveis pela apreensão digital de documentos. A Polícia paulista realizou 156 mandados de busca em trabalho que envolveu 776 policiais.

O governador Tarcísio de Freitas falou sobre a operação durante a entrega de moradias na cidade de Matão, na região Central. “Desde 2023, a gente está trabalhando na área de inteligência para mapear essa situação. O Brasil, infelizmente, tem muitas brechas para isso. Então, são regimes especiais tributários que às vezes são concedidos, são importações de um determinado tipo de produto para ser utilizado na indústria química, mas, chega aqui, ele é rebeneficiado e acaba chegando aos postos. E o crime organizado descobriu que lavar o dinheiro por meio do setor de combustíveis era um grande negócio”, disse o governador, que ainda acrescentou: “Essas operações ilícitas foram sendo mapeadas e a gente teve a eclosão dessa operação hoje da Carbono Oculto, que é uma resposta do estado com relação a essa inserção do crime no setor de combustíveis (...) E a gente está dando uma demonstração que não existe lugar que a gente não vá atacar o crime organizado”.

Também presente, o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, complementou: “Problemas complexos exigem uma rede colaborativa para a resposta necessária para a sociedade. Hoje, deflagramos a maior operação da história para esse tipo de combate. Uma operação estritamente de inteligência. Somente uma das 200 empresas investigadas nessa operação tem uma dívida fiscal com o Estado de São Paulo de mais de R\$ 7,5 bilhões”, afirma o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite. Para desarticular o esquema, foi necessário localizar os destinatários finais do dinheiro. Daí a importância da cooperação entre instituições: o Ministério Público dispõe de técnicas e conhecimento sobre o modo de atuação dos criminosos, enquanto a Receita Federal detém os dados financeiros que permitem identificar os beneficiários. As autoridades responsáveis pela investigação descobriram irregularidades em diversas etapas no processo de produção e

distribuição em mais de 300 postos de combustíveis no estado de São Paulo. Há ainda indícios de que os investigados simulavam a compra dessas redes para ampliar o esquema criminoso, mas não pagavam aos proprietários. Caso eles cobrassem, eram ameaçados de morte. “Com a operação, a Secretaria da Fazenda contribui com a sociedade neste grande avanço que se conecta à visão modernizante e reformista do governo”, disse o secretário da Fazenda. Segundo o Ministério Público, outra fraude investigada era a importação irregular do metanol. O produto, que chega ao país pelo Porto de Paranaguá, no Paraná, não seria entregue aos destinatários indicados nas notas fiscais, sendo desviado e transportado clandestinamente para outro lugar e utilizado para adulterar combustíveis. Esse transporte irregular coloca em risco motoristas, pedestres e o meio ambiente, uma vez que o produto é altamente inflamável e tóxico. Para ocultar os verdadeiros beneficiários dos lucros ilícitos, os ganhos eram distribuídos por meio de uma rede de pessoas interpostas, que eram usadas como laranjas, camadas societárias e financeiras, fundos de investimento e instituições de pagamento. Parte substancial desses recursos foi usada para comprar usinas sucroalcooleiras e expandir a atuação criminosa em distribuidoras, transportadoras e postos de combustíveis. (Governo de SP)

Ponto de partida do caso e fraude nos postos

Pela manhã, durante a coletiva de imprensa realizada na sede do MP-SP, autoridades explicaram a origem da apuração. O caso teve como ponto de partida o Ministério Público de São Paulo, que solicitou às equipes de campo do Centro de Inteligência da Polícia Militar do estado para realizar um levantamento de possíveis postos de combustíveis usados pelo crime organizado. O material colhido compôs o procedimento investigatório da promotoria. Além disso, autoridades explicaram que o esquema de fraude em combustíveis utilizava fintechs e fundos de investimento para lavar dinheiro. “A partir disso, o MP-SP identificou a necessidade de ação

TJ-SP acolhe pedido da PGE/SP e autoriza continuidade da PPP das Novas Escolas

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) acolheu os argumentos da Procuradoria Geral do Estado (PGE/SP) e garantiu o prosseguimento da execução do programa de parceria público-privada, a PPP das Novas Escolas. O TJ-SP julgou improcedente a ação direta de inconstitucionalidade ajuizada pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) questionando o Decreto Estadual nº 68.597/2024 que autoriza a abertura de licitação para a concessão administrativa de serviços não pedagógicos em escolas estaduais.



Foto/Governo de SP

A medida garante o prosseguimento da construção de 33 novas unidades de ensino fundamental e médio, além da prestação de serviços como limpeza, vigilância, conservação e alimentação escolar

Após a sustentação oral pela PGE/SP, o colegiado decidiu, por unanimidade, que não há inconstitucionalidade nas atividades questionadas, reconhecendo seu caráter acessório e afastando qual-

quer configuração de privatização da gestão do ensino público. Em março, o Supremo Tribunal Federal (STF) já havia deferido medida cautelar suspendendo a decisão liminar do Tribunal de

Poupatempo leva inovação ao Congresso Estadual de Municípios com totem de autoatendimento

Referência em atendimento ao cidadão, o Poupatempo é um dos destaques da Prodesp no 67º Congresso Estadual de Municípios (CEM), realizado em São Paulo. No estande da Companhia, prefeitos, vereadores e gestores municipais podem conhecer de perto o totem de autoatendimento, solução já presente em locais estratégicos de todo o Estado. Com mais de 450 serviços dis-

poníveis, os totens permitem ao cidadão realizar desde a renovação da CNH até a emissão do atestado de antecedentes criminais, consulta de débitos de veículos, impressão de documentos e muito mais. A praticidade é um dos diferenciais: o atendimento é simples, rápido e disponível em horários estendidos, inclusive aos fins de semana, em locais como shoppings, es-

tações do Metrô, supermercados e prefeituras. Hoje, já são mais de 900 totens instalados em São Paulo, ampliando o alcance do programa e tornando os serviços públicos, inclusive das prefeituras, cada vez mais presentes no dia a dia da população. Além da rede de totens, o Poupatempo conta com 245 unidades físicas — 36 delas abertas

nesta gestão — e mais de 4,3 mil serviços digitais e presenciais acessíveis também pelo portal e aplicativo Poupatempo SP.GOV.BR e pelo WhatsApp (11) 95220-2974. Com índice de aprovação de 98,7% entre os usuários, o programa reforça no Congresso sua posição como vitrine de modernização, inclusão digital e qualidade no atendimento. (Governo de SP)

CESAR
NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Em tempos de crimes em série contra os dinheiros públicos, quem segue tranquilo [espiritualmente enquanto homem de Ética Cristã] é o ex-vereador Domingos Dissei, conselheiro-presidente no Tribunal Contas paulistano

PREFEITURA (São Paulo)
Se depender do empresariado no mercado financeiro [em todo o Estado paulista] o reeleito prefeito Ricardo Nunes (MDB) pode caminhar pra se tornar candidato a governador 2026. O ex-presidente Michel Temer pode apoiar

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Em tempos de crimes em série contra os dinheiros públicos, quem segue tranquilo [espiritualmente enquanto homem de Ética Cristã] é o ex-deputado Dimas Ramalho, conselheiro e corregedor no Tribunal Contas paulista

GOVERNO (São Paulo)
Se depender dos empresários do mercado financeiro [não somente no Estado paulista], o governador Tarcísio Freitas (ainda no Republicanos) só não será candidato à Presidência da República se não puder ou não quiser

CONGRESSO (Brasil)
Deputado federal (SP) Russomanno (Republicanos) deve ganhar musculatura eleitoral em relação às grandes operações [Gaeco] em SP, envolvendo postos de combustíveis que cometem vários crimes contra consumidores

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Enquanto o presidente Lula (dono do PT) segue em plena campanha pela reeleição 2026, o vice Alckmin (PSB) segue fazendo política internacional no México, tentando acordos com o país que já tem alguns acordos conosco

PARTIDOS (Brasil)
Pra infelicidade do eleitorado, vale lembrar que não há como donos(as) e sócios(as) preferenciais das legendas não têm como alegar [por presunção de que homens e mulheres que se filiam] que possam ser do crime organizado

JUSTIÇAS (Brasil)
Nenhuma novidade quanto ao crescimento astronômico das ações do chamado crime organizado em todo o território nacional e internacional. Em tempo : somente as grandes operações não resolvem os sistemas [ainda do Século 20]

ANO 33
O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” na Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” na Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP CEP: 01332-030 Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC Notícias Agrícolas Folhappress

Governo de São Paulo Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Com precatórios, déficit primário salta para R\$ 59,12 bi em julho

O desembolso de R\$ 62,78 bilhões em precatórios fez o déficit público disparar em julho. No mês passado, o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrou déficit primário de R\$ 59,124 bilhões, divulgou nesta quinta-feira (28) o Tesouro Nacional.

No mesmo mês do ano passado, o déficit primário tinha ficado em R\$ 8,868 bilhões. No entanto, em 2024, o pagamento de precatórios tinha se concentrado em fevereiro, não em julho.

Esse é o segundo maior déficit para meses de julho, só perdendo para 2020, no auge da pandemia da covid-19, quando o rombo ficou em R\$ 87,886 bilhões no mês.

O valor de julho veio pior que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Fazenda, os analistas de mercado esperavam resultado negativo de R\$ 49 bilhões.

Nos sete primeiros meses deste ano, o Governo Central registra déficit primário de R\$ 70,27 bilhões. Apesar do desembolso de precatórios, dívidas com sen-

tença judicial definitiva, o resultado continua melhor do que no mesmo período do ano passado, quando atingiu R\$ 76,24 bilhões.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano e o novo arcabouço fiscal estabelecem meta de déficit primário zero, com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) para cima ou para baixo, para o Governo Central. No limite inferior da meta, isso equivale a déficit de até R\$ 31 bilhões.

Após um acordo com o Supremo Tribunal Federal (STF) no fim de 2023, R\$ 26,3 bilhões de precatórios estão excluídos da meta fiscal deste ano. Dessa forma, a equipe econômica espera atingir o limite de R\$ 31 bilhões de déficit sem problemas, até o fim do ano.

Originalmente, a equipe econômica estipulava que teria de pagar R\$ 69 bilhões em precatórios em julho, mas a conta foi revisada para baixo após informa-



Foto: Jose Cruz/ABR

ções repassadas pelos tribunais ao Tesouro e ficou em torno de R\$ 63 bilhões.

Segundo o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, divulgado no fim de julho, o Orçamento deste ano prevê déficit primário de R\$ 74,1 bilhões. Dessa forma, o governo espera obter superávit primário em alguns meses no segundo semestre para alcançar essa estimativa.

Na comparação com julho do ano passado, as receitas subiram, mas as despesas aumentaram ainda mais por causa dos precatórios. No mês passado, as receitas líquidas subiram 10% em

valores nominais. Descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), no entanto, a alta chega a 4,5%. Pressionadas pela Previdência Social e pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC), além dos precatórios, as despesas totais subiram 35,8% em valores nominais e 1,6% após descontar a inflação.

A arrecadação federal recorde em julho ajudou a segurar o déficit primário. Se considerarmos apenas as receitas administradas (relativas ao pagamento de tributos), houve alta de 5,8% em julho na comparação com o mesmo mês

Pix: novas regras vão facilitar devolução de valores em casos de golpe



Foto/ Arte/Agência Brasil

O Banco Central (BC) publicou nesta quinta-feira (28) uma resolução que altera as regras do Pix para melhorar o chamado Mecanismo Especial de Devolução (MED). A mudança, anunciada em abril, permite a devolução de recursos para vítimas de fraudes, golpes ou coerção.

A partir de 1º de outubro, o MED passa a ser feito de forma 100% digital, sem a necessidade de interação com o atendimento da instituição financeira. Todos

os bancos participantes vão disponibilizar a funcionalidade no próprio ambiente Pix de seus aplicativos. Dessa forma, a transação poderá ser facilmente contestada, sem a necessidade de entrar em contato com a instituição financeira por meio das centrais de atendimento.

De acordo com o BC, o atendimento do MED dará mais agilidade e velocidade ao processo de contestação de transações fraudulentas, “o que aumenta a

chance de ainda haver recursos na conta do fraudador para viabilizar a devolução para a vítima”.

Contas

Outra mudança no MED, a partir da resolução publicada hoje, é que será possível fazer a devolução do dinheiro a partir de outras contas, e não apenas daquela utilizada na fraude. Até o momento, a devolução dos recursos pode ser feita apenas a partir da conta originalmente utilizada na fraude. O problema é que os fraudadores, em geral, retiram rapidamente os recursos da conta que recebeu o dinheiro e os transferem para outras. Dessa forma, quando o cliente faz a reclamação e pede a devolução, o mais comum é que a conta já esteja esvaziada.

Com os aprimoramentos, o MED vai identificar possíveis caminhos dos recursos. Essas informações serão compartilhadas com os participantes envolvidos nas transações e permitirão a devolução de recursos em

até 11 dias após a contestação, de acordo com o BC. Essa mudança estará disponível a partir de 23 de novembro, de forma facultativa, e se torna obrigatória em fevereiro do ano que vem.

“O BC espera que, com essa medida, aumente a identificação de contas usadas para fraudes e a devolução de recursos, desincentivando fraudes. O compartilhamento dessas informações impedirá ainda o uso dessas contas para novas fraudes”, esclarece o banco, em nota.

Sobre o MED

Existente desde 2021, o Mecanismo Especial de Devolução só pode ser usado em caso comprovado de fraudes ou de erros operacionais da instituição financeira. A ferramenta não pode ser usada para desacordos comerciais, casos entre terceiros de boa-fé e envio de Pix para a pessoa errada por erro do próprio usuário pagador (como erro de digitação de uma chave). (Agência Brasil)

Ibovespa atinge máxima histórica com megaoperação da PF e efeito Tarcísio em pesquisa

O Ibovespa registrou alta nesta quinta-feira (21), impulsionado por mais um dia de recuperação das ações de bancos brasileiros, pela alta dos papéis das distribuidoras de combustível após megaoperação da Polícia Federal contra PCC (Primeiro Comando da Capital) e pelo cenário eleitoral para as eleições do ano que vem.

Às 14h03, a Bolsa subia 1,83%, a 141.753 pontos —a caminho de fechar em uma nova máxima e após superar os 142 mil pontos nesta manhã pela primeira vez na história.

Enquanto isso, o dólar tinha queda 0,24%, cotado a R\$ 5,402, com os investidores repercutindo os números da economia dos Estados Unidos em busca de sinais sobre os próximos passos do Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA).

Na cena doméstica, uma nova pesquisa divulgada nesta manhã apresentou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em um cenário hipotético de segundo turno das eleições presidenciais de 2026

O levantamento realizado pela Atlas/Intel indica Tarcísio marcando 48,4% contra 46,6% de Lula na disputa presidencial do ano que vem.

Tarcísio é considerado o principal nome da centro-direita para concorrer à Presidência contra o petista em 2026 e é tratado como candidato por banqueiros e empresários.

O mercado também acompanha as consequências da força-

arefa que atua para cumprir mandados de busca, apreensão e prisão em empresas do setor de combustíveis e do mercado financeiro nesta quinta. A operação mira mais de 350 alvos, pessoas físicas e jurídicas, que são utilizadas pelo PCC (Primeiro Comando da Capital).

Pelas estimativas dos investigadores, o conjunto de negócios que foi alvo da operação nesta quinta movimentou cerca de R\$ 30 bilhões para o crime organizado. Os agentes têm mandados para bloquear R\$ 1,4 bilhão.

Como reflexo, as ações de distribuidoras de combustível subiram forte no começo desta tarde. Os papéis da Ultrapar (dona dos postos Ipiranga) subiam 7,31%, acompanhadas por altas de 5,66% e 5,01% nos papéis da Raízen e Vibra Energia (maior distribuidora de combustíveis do Brasil), respectivamente.

Além do mercado financeiro e setor de combustíveis, a atuação de grupos de crime organizado também é investigada no mercado imobiliário, transporte público, clínicas odontológicas, entre outros.

Na agenda internacional, dados econômicos estão no foco. Segundo o Departamento de Comércio dos EUA nesta quinta, o PIB (Produto Interno Bruto) dos Estados Unidos teve alta anualizada de 3,3% no segundo trimestre de 2025. A primeira leitura, divulgada há cerca de um mês, havia apontado avanço de 3%.

Apesar dos números da economia americana mostrarem crescimento, analistas ainda projetam

um corte de juros para setembro pelo Fed. Jerome Powell, presidente do BC americano, sinalizou um possível corte durante discurso na última sexta.

Operadores precificam 84% de chance de uma redução de 0,25 ponto percentual em setembro, segundo dados da LSEG, com outro corte de mesma magnitude totalmente precificado até dezembro.

O Fed vem mantendo a taxa de juros entre 4,25% e 4,5% desde dezembro do ano passado. Para os mercados de renda variável e de câmbio, cortes nos juros do Fed são uma boa notícia, já que costumam vir acompanhados de uma injeção de recursos de investidores egessos da renda fixa norte-americana. Quando os juros por lá caem, os rendimentos dos títulos ligados ao Tesouro dos Estados Unidos também caem.

Os agentes também continuam monitorando os desdobramentos da demissão de Lisa Cook, do Fed. Segundo análises, a tentativa de Trump demitir a diretora gera incertezas sobre a autonomia da autoridade monetária americana.

Lisa é uma das três diretoras do Fed com mandato que ultrapassa o período de governo de Trump, e foi uma das nove diretoras que votou pela manutenção da taxa de juros entre 4,25% e 4,5% na reunião realizada no fim de julho, decisão que irritou Trump.

A diretora do Fed afirmou que a sua demissão não tem amparo legal e que também não vai renunciar ao posto.

do ano passado, já descontada a inflação.

As receitas não administradas pela Receita Federal, no entanto, cresceram apenas 0,3% acima da inflação na mesma comparação. O principal fator que impediu o crescimento foi a queda de R\$ 394,9 milhões nos royalties de petróleo, por causa do barateamento do preço do barril no mercado internacional.

Em relação a outras despesas, os gastos com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) subiram 11,9% acima da inflação em julho na comparação com o mesmo mês do ano passado. Apesar do crescimento do número de beneficiários e da política de valorização do salário-mínimo, o Tesouro Nacional informou que a concentração de precatórios foi a principal responsável pela variação em julho.

As despesas obrigatórias com controle de fluxo, que englo-

bam os programas sociais, caíram 5,5% em julho, descontada a inflação, em relação ao mesmo mês de 2024. Apenas os gastos com o Bolsa Família, que passam por uma revisão constante de cadastramento, caíram R\$ 812,6 milhões, 5,8%, descontada a inflação.

Quanto aos investimentos em obras públicas e compra de equipamentos, o total nos sete primeiros meses do ano somou R\$ 37,919 bilhões. O valor representa queda de 18,2% descontado o IPCA em relação ao mesmo período de 2024. Nos últimos meses, essa despesa tem alternado momentos de crescimento e de queda descontada a inflação.

O Tesouro atribui a volatilidade ao ritmo variável no fluxo de obras públicas e à política de faseamento, que limita o empenho (autorização) de gastos discricionários (não obrigatórios) a dois terços da verba prevista para o mês.

Vendas da indústria de máquinas sobem 14% no ano até julho

A receita de vendas da indústria de máquinas e equipamentos atingiu R\$ 174,5 bilhões nos sete primeiros meses do ano, 13,9% acima do registrado no mesmo período de 2024. Os dados, divulgados nesta quarta-feira (27), são da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

“No ano (de janeiro a julho) o setor registrou expansão na receita, mas diminuiu a taxa de crescimento de 15,1% em junho de 2025 para 13,9% em julho de 2025. O desempenho de 2025 foi favorecido pela base de comparação fraca, mas também pela ampliação dos investimentos na agricultura e nas áreas da construção civil”, disse a entidade, em nota.

De janeiro a julho, a receita das vendas internas do setor somou R\$ 133,8 bilhões, 18,2% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Já as exportações do setor totalizaram US\$ 7,05 bilhões nos sete primeiros meses de 2025, uma queda de 4,4% na comparação com o mesmo período de 2024. No mês de julho, antes do início do tarifação estadunidense contra o Brasil, o setor exportou US\$ 1,2 bilhão, uma diminuição de 4,8% em relação ao resultado de julho de 2024.

“Apesar da queda, houve, entre os grupos de produtos exportados, incremento nas vendas de máquinas agrícolas e de máquinas para bens de consumo não duráveis. O maior crescimento ocorreu nas vendas para os países da América do Sul e em maior escala na Argentina, Chile e Peru”, destacou a Abimaq em nota.

Segundo a entidade, no

acumulado de 2025, houve mudanças importantes nos principais destinos das exportações brasileiras de máquinas e equipamentos. As vendas para a América do Norte caíram 11,6%, enquanto para a Europa e para a América do Sul as exportações cresceram 10,7% e 15,9%, respectivamente.

Na América do Sul, o destaque foi a Argentina, com aumento de 52,4% nas exportações brasileiras, puxado pela ampliação das vendas de máquinas para agricultura (+104%) e para construção civil (+87%). Para os Estados Unidos, que representam 26,1% das exportações do setor em 2025, houve queda de 10,6% nas vendas, principalmente devido à retração na demanda por máquinas para construção civil (-21%).

Já as importações mantiveram a trajetória de crescimento, somando US\$ 18,6 bilhões de janeiro a julho, alta de 10,5% em relação a 2024.

“As importações crescentes de máquinas e equipamentos, em praticamente todas as atividades da economia brasileira, refletem a perda de competitividade do setor. Em 2025 a participação de bens importados no consumo nacional de máquinas e equipamentos atingiu 46%”, destacou a Abimaq.

De acordo com a entidade, os dados do setor mostram clara ampliação da presença de máquinas importadas no mercado brasileiro, e de forma mais intensa vindas do mercado chinês. Em dez anos, a China quase dobrou a sua participação no total de máquinas importadas pelo Brasil (de 16,6% em 2015 para 32% em 2025). (Agência Brasil)

Inflação do aluguel sobe 0,36% em agosto, após 3 meses de queda

Depois de três meses de queda, o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), conhecido como “inflação do aluguel”, voltou a ficar positivo e fecha agosto em 0,36%. O dado foi divulgado nesta quinta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Em julho, o IGP-M tinha marcado -0,77%, seguindo dois meses de queda, maio (-0,49%) e junho (-1,67%).

Com o resultado de agosto, o índice acumula 3,03% nos últimos 12 meses. Nesta mesma época de 2024, o IGP-M mensal tinha sido de 0,29% e de 4,26% no acumulado de um ano. Em março de 2025, o indicador chegou a bater 8,58%.

A FGV leva em conta três componentes para apurar o IGP-M. O maior peso é o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a inflação sentida pelos produtores e responde por 60% do IGP-M cheio.

Componentes

Em agosto, o IPA subiu 0,43%, invertendo o comportamento de julho (-1,29%). As principais influências de alta vieram do minério de ferro (6,76%), da soja em grão (3,73%) e da banana (15,03%).

Outro componente do IGP-M é o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que responde por 30% do indicador. Em agosto, o

IPC recuou 0,07%. Os itens que mais ajudaram a segurar os preços foram a passagem aérea, que caiu 8,56%, a tarifa de eletricidade residencial (-1,97%) e a gasolina (-0,85%).

O recuo do bilhete de avião pode ser explicado pelo fim do período escolar, quando há diminuição da procura. Em relação à conta de luz, o alívio veio por causa do Bônus de Itaipua de desconto na conta que beneficiou 80,8 milhões de consumidores.

Conforme adiantou a Agência Brasil, a bonificação compensou a bandeira tarifária vermelha 2, que adiciona R\$ 7,87 na conta e luz a cada 100 Kwh consumidos.

O terceiro componente medido pela FGV é o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que subiu 0,70% no mês.

Inflação do aluguel

O IGP-M é conhecido como inflação do aluguel porque o acumulado de 12 meses costuma ser base para cálculo de reajuste anual de contratos imobiliários. Além disso, o indexador é utilizado para reajustar algumas tarifas públicas e serviços essenciais.

A FGV faz a coleta de preços em Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. O período de levantamento do IGP-M foi 21 de julho a 20 de agosto. (Agência Brasil)

Operações contra crime no setor de combustíveis bloquearam R\$ 3,2 bi

As três operações deflagradas nesta quinta-feira (28) contra a lavagem de dinheiro criminoso por meio do setor de combustíveis resultaram no cumprimento de mais de 400 mandados judiciais, incluindo 14 de prisão e centenas de buscas e apreensões, em pelo menos oito estados.

As medidas judiciais levaram ao bloqueio e sequestro de mais de R\$ 3,2 bilhões em bens e valores. Os grupos criminosos movimentaram, de forma ilícita, aproximadamente R\$ 140 bilhões.

Para o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, as operações foram “as maiores da história contra o crime organizado”. Elas são, segundo ele, fruto da parceria entre diferentes órgãos, o que reforça ainda mais a importância da Proposta de Emenda à

Constituição (PEC) da Segurança Pública, em tramitação no Congresso Nacional.

De acordo com as autoridades presentes – entre elas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o diretor geral da PF, Andrei Rodrigues, além de Lewandowski – a forma encontrada pelos criminosos para lavar o dinheiro do crime foi a de usar os recursos na economia real e no mercado financeiro.

“Hoje nós deflagramos uma das maiores operações da história contra o crime organizado, sobretudo em sua atuação no mercado legal. Atacamos, neste momento, no setor de combustíveis, a apropriação das organizações criminosas em parte do setor de combustíveis, e a sua ligação com setor financeiro no que diz respeito à lavagem de dinheiro”, disse Lewandowski.

ro”, disse Lewandowski.

Três operações

Das três operações deflagradas hoje, duas foram pela Polícia Federal (Quasar e Tank); e uma pelo Ministério Público de São Paulo (Carbono Oculto). A Receita Federal participou das três.

Como havia muitos alvos em comum, houve cooperação envolvendo diversos órgãos, tanto no âmbito federal como estaduais. Por se tratarem de esferas de atuação e competências diferentes, a integração de forças foi ainda mais necessária.

“O que houve foi a sincronização dessas ações. Há uma integração entre as três operações que poderiam muito bem acontecer em momentos diversos, mas é com prejuízos. Trabalhamos em absoluta harmonia”, explicou o diretor geral da PF, Andrei Rodrigues.

A operação Carbono Oculto está voltada a dismantelar fraudes e sonegação fiscal no setor de combustíveis, articuladas por organizações criminosas. A Quasar e a Tank têm como objetivo desarticular uma organização criminosa especializada em lavagem de dinheiro e gestão fraudulenta de instituições financeiras.

As investigações identificaram um esquema sofisticado que utilizava fundos de investimento para ocultar o patrimônio de origem ilícita.

Quasar e Tank

Só no âmbito da PF, segundo

o diretor da entidade, 141 veículos foram apreendidos; 1,5 mil veículos foram sequestrados; mais de R\$ 300 mil em dinheiro apreendidos; mais de R\$ 1 bilhão bloqueados. Foram também apreendidos ou sequestrados 192 imóveis e duas embarcações.

Além disso, 21 fundos de investimentos tiveram bloqueio total, além de ações em relação a 41 pessoas físicas 255 pessoas jurídicas. Dos 14 mandados de prisão, seis haviam sido cumpridos, até o início da tarde.

No Paraná, a exemplo de São Paulo, o inquérito foi instaurado a partir de uma outra operação da PF, focada no tráfico de drogas, instaurado em março de 2023.

“Aqui, o foco são as fraudes na cadeia de combustíveis. Encontramos fracionamento de depósito, empresas de fachada, intermediadora e operadoras financeiras, coleta de dinheiro, contas bolsões, adulteração e fraude na venda de combustíveis. Fundamentalmente, lavagem de dinheiro, falsidade ideológica, organização criminosa e adulteração de combustíveis”, disse Andrei Rodrigues.

Carbono Oculto

Alguns detalhes da operação Carbono Oculto foram apresentados pela subsecretária de fiscalização da Receita Federal, Andrea Chaves.

“Percebemos, principalmente na operação Carbono Oculto, uma invasão do crime organiza-

do na economia real e no mercado financeiro. Isso é de extrema relevância porque, além da questão concorrencial, existe uma questão de você não separar o que é legítimo e o que é ilegítimo”, disse Andrea.

Segundo ela, a estrutura criminosa envolveu toda cadeia de combustíveis, desde a importação até o consumidor final, passando pelas etapas de produção, distribuição e comercialização. “E, na parte financeira, atuou na ocultação e na blindagem de patrimônio, em um esquema semelhante ocultação de sócios de paraísos fiscais”, acrescentou.

“Para que a gente tenha uma noção, são cerca de mil postos de combustíveis em mais de 10 estados, movimentando R\$ 52 bilhões. Uma fintech [empresa de tecnologia] atuava praticamente como um banco paralelo do crime organizado”, acrescentou.

Os postos de gasolina citados pela subsecretária estão localizados em São Paulo, Bahia, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Maranhão, Piauí, Rio de Janeiro e Tocantins.

A Carbono Oculto cumpriu 12 mandados de busca e apreensão nas cidades de São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto. A Justiça Federal autorizou o sequestro integral dos fundos de investimento utilizados para estas movimentações ilícitas e autorizou o bloqueio de até R\$ 1,2

bilhão, valor correspondente às autuações fiscais já realizadas.

De acordo com o ministro Haddad, as operações não foram “obra do acaso”, mas fruto de uma decisão política.

“Criamos em 2023 uma equipe para decifrar fraudes estruturadas que contam com mecanismos financeiros sofisticados, usando inclusive expedientes próprios de grandes investidores no mercado financeiro”, disse Haddad.

Nesse sentido, foi usada a inteligência do Estado para chegar aos verdadeiros líderes do crime. Segundo Haddad, mais de mil servidores do plano federal e subnacional participaram das operações. “Estamos desmantelando a refinaria do crime”, disse.

“Conseguimos decifrar o caminho do dinheiro, que é muito sofisticado, com muitas camadas, envolvendo fundos fechados [de investimentos]. Para chegar ao patrimônio do criminoso, você precisa da inteligência dos auditores-fiscais, que abriram as contas e entenderam o caminho do dinheiro”, acrescentou.

“Não fosse por isso, não teríamos conseguido chegar a mais de mil postos de gasolina, quatro refinarias e mais de mil caminhões que estavam à disposição do crime para transportar o combustível geralmente adulterado”, complementou o ministro. (Agência Brasil)

Tempo de espera por transplante de córnea no Brasil dobra em 10 anos



Foto:Divulgação/HFB

A média de espera por uma cirurgia de transplante de córnea no Brasil atualmente é de 374 dias – mais que o dobro do registrado há 10 anos, quando a média de espera era de 174 dias. O cálculo compara informações do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) no período entre 2015 e 2024.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) alerta que a tendência de crescimento da fila deve se manter: nos seis primeiros meses deste ano, o indicador já estava 369 dias. “Esses números correspondem à média nacional consolidada, que pondera informações por volume de procedimentos, e não à simples média aritmética dos estados”, detalhou a entidade.

Os dados foram apresentados durante o 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em Curitiba (PR). Para o CBO, o cenário tem origem em múltiplos fatores, incluindo a falta de reajuste nos valores pagos pelos procedimentos e o impacto da pandemia de covid-19, que causou o represamento de pacientes, sobretudo entre 2020 a 2023.

“Além de repasses congelados durante anos e repercussão do coronavírus na regulação do sistema de saúde, os especialistas apontam a necessidade de contornar o problema enfrentado pelos bancos de olhos para sua manutenção frente aos custos dos insumos cotados em dólar”, destacou o CBO.

Outro ponto identificado pelo conselho trata do incremento nas exigências durante as fases de produção e processamento da córnea, como a necessidade de gestão de qualidade. “Essas causas alinhadas geram uma fatura que não fecha para o banco de olhos, que recebe a mesma coisa que há uma década, quando não existiam tantos requerimentos na legislação”.

Estados

O levantamento do CBO indica que, entre os estados, o tempo de espera para transplantes de córnea é diversificado. Em 2024, Acre, Alagoas e Rio Grande do Norte, por exemplo, registraram fila que ultrapassou mil dias, chegando a 1.424 no Rio de Janeiro.

Outros estados mostraram melhor desempenho e foram classificados pela entidade

como “bons exemplos”, incluindo Ceará (58 dias), Santa Catarina (164 dias), Mato Grosso (227 dias), Amazonas (243 dias), São Paulo (247 dias) e Paraná (256 dias).

“Apesar de preocupantes, os especialistas do CBO ressaltam que o Brasil, em termos gerais, permanece muito bem avaliado em nível internacional, com um desempenho compatível com Canadá, Austrália e países da Europa. Na América Latina, é o grande destaque regional, bem à frente de Argentina, Chile, Colômbia e México.”

Pacientes

Até julho de 2025, o Brasil contabilizava 31.240 pessoas inscritas na fila por um transplante de córnea. São Paulo concentrava o maior número, 6.617 pacientes (21% do total nacional), seguido por Rio de Janeiro (5.141) e Minas Gerais (4.346). Entre os estados com menor demanda estão Mato Grosso (55) e Ceará (58).

As mulheres são maioria na fila (55,7% dos pacientes). Já pessoas com 65 anos ou mais representam quase a metade dos que aguardam pelo transplante (47%) o que, segundo o CBO, reflete o envelhecimento da população e o aumento das doenças degenerativas da córnea.

Jovens também estão presentes na lista: 17% dos pacientes que aguardam um transplante de córnea têm entre 18 e 34 anos, casos prolar”, destacou o CBO.

Desempenho

Apesar de classificar o momento atual como algo que exige atenção, o CBO avalia que o desempenho dos transplantes de córnea no Brasil ainda apresenta um resultado positivo. Entre janeiro de 2015 e julho de 2025, foram realizadas 150.376 cirurgias desse tipo.

No período, o destaque foi São Paulo, com 52.913 procedimentos realizados – cinco vezes mais que o Ceará, segundo colocado no ranking, com 10.706 transplantes. Também apresentaram alto desempenho Minas Gerais (10.397), Paraná (9.726), Rio Grande do Sul (6.895) e Goiás (6.533). No extremo oposto, estão Acre (212), Tocantins (451) e Alagoas (866). (Agência Brasil)

Ação no STF sobre pejetização não abrange trabalhadores de aplicativos

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), esclareceu na quinta-feira (28) que a suspensão dos processos que tratam da pejetização nas relações de trabalho não envolve os casos de vínculo empregatício entre plataformas digitais e motoristas ou entregadores de aplicativos.

A decisão foi assinada após o Supremo receber um pedido de esclarecimento sobre a decisão do ministro, que, em abril, suspendeu todas as ações que tratam da pejetização no país até que a Corte decida a questão definitivamente.

Na decisão desta quinta,

Mendes disse que a questão sobre as relações de emprego por meio de plataformas digitais será analisada em outro processo que está em tramitação no STF e que tem o ministro Edson Fachin como relator.

“Em especial, as ações que digam respeito a relações de trabalho intermediadas por aplicativos digitais possuem natureza própria e peculiaridades fáticas e jurídicas que extrapolam a discussão sobre licitude da contratação de autônomos ou pessoas jurídicas”, disse Mendes.

“Pejetização” é um termo usado para caracterizar contratações

de trabalhadores como pessoas jurídicas (PJ) pelas empresas, em vez de assinar a carteira de trabalho. Essa modalidade ganhou força com a reforma trabalhista, realizada em 2017, que permitiu a terceirização do trabalho para atividades-fim da empresa.

Desde então, milhares de processos chegaram às varas da Justiça do Trabalho, em que trabalhadores contratados como PJ buscavam reconhecimento de vínculo empregatício. De acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT), de 2020 a março de 2025, foram ajuizadas 1,21 milhão de reclamações trabalhistas sobre o assunto.

No dia 6 de outubro, o STF fará uma audiência pública para debater a pejetização. Ao determinar a realização da audiência pública, Gilmar Mendes disse que os debates vão ajudar no exame da questão e definir balizas para contratações de autônomos e pessoas jurídicas.

“É inegável que, no cenário atual, a contratação de prestadores de serviço, tanto na condição de autônomos quanto por intermédio de pessoas jurídicas, tornou-se prática recorrente entre empresas de todos os portes e seguimentos”, comentou ministro. (Agência Brasil)

Contas do governo têm déficit de R\$ 59,1 bi, pior resultado desde 2020

As contas do governo central registraram déficit primário de R\$ 59,1 bilhões em julho de 2025, informou nesta quinta-feira (28) o Tesouro Nacional. O resultado é o pior para o mês de julho desde 2020, quando o déficit havia sido de R\$ 87,8 bilhões.

O aumento das despesas foi motivado sobretudo pelo pagamento de precatórios, que geraram impacto sobre os gastos com benefícios previdenciários e o BPC (benefício de prestação continuada). Além disso, o aumento

do salário-mínimo e a expansão do número de beneficiários da previdência também elevaram a pressão sobre contas públicas.

As contas do governo central incluem Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social.

O resultado primário do acumulado em 12 meses agora vai a um déficit de R\$ 34,1 bilhões, equivalente a 0,3% do PIB. De janeiro a julho, o governo teve déficit primário de R\$ 70,3 bilhões, uma redução em compa-

ração com o mesmo período no ano passado, quando a cifra era de R\$ R\$ 76,2 bilhões.

Na comparação com julho do ano passado, houve aumento de 28,3%, ou R\$ 57,4 bilhões, nas despesas totais, enquanto o crescimento da receita líquida foi de 3,9%, ou R\$ 7,6 bilhões.

O avanço da receita foi puxado pelo aumento de 5,8% nas chamadas receitas administradas (onde estão impostos e tributos). Entre os motivos está o crescimento na arrecadação de impos-

tos da pessoa jurídica, devido a pagamentos extraordinários das instituições financeiras.

Apesar do pagamento de R\$ 908,4 milhões para ressarcir beneficiários que foram vítimas de descontos indevidos do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), houve redução na despesa com crédito extraordinário na comparação com o ano passado, época em que gastos aumentaram para enfrentar as chuvas do Rio Grande do Sul. (Folhapress)

Emissões de metano no Brasil em 2023 são 6% maiores do que em 2020

As emissões brasileiras de metano em 2023 foram 6% maiores do que em 2020. Segundo dados da rede Observatório do Clima (OC), divulgados na quarta-feira (27), as emissões de 2023 do gás totalizaram 20,8 milhões de toneladas, superando as 19,6 milhões de toneladas de 2020.

O Observatório do Clima (OC) destaca que o metano é um gás de efeito estufa que pode aquecer o planeta muito mais do que o gás carbônico (CO2). Suas moléculas, embora tenham vida útil mais curta na atmosfera, de dez a 20 anos, têm potencial de aquecimento global 28 vezes maior que o do CO2 em um período de 100 anos.

A maior parcela das emissões do Brasil de metano na atmosfera vem da agropecuária, princi-

palmente da fermentação entérica, o arroto do boi. Em 2023, a agropecuária foi responsável pela emissão de 15,7 milhões de toneladas de metano na atmosfera, ou cerca de 75% das emissões nacionais do gás em 2023.

“O Brasil aderiu ao Compromisso Global do Metano, um acordo assinado na COP 26, em Glasgow, em que mais de 150 países assumiram o compromisso de reduzir em 30% as emissões globais do gás até 2030, em relação a 2020. O Brasil é o quinto maior emissor de CH4 [metano] do mundo (atrás de China, Estados Unidos, Índia e Rússia), mas, assim como outros grandes emissores, não fez quase nada para implementar o compromisso”, destacou o Observatório, em nota.

O Observatório ressalta que

o Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG) do Observatório do Clima apurou que, desde 2015, as emissões de metano brasileiras estão crescendo.

Para o observatório, a comparação entre os níveis de 2005 e 2020 revela aumento de 2% (de 19,2 toneladas para 19,6 toneladas). Já a variação entre os anos de 2005 e 2023 foi de 8,3% (19,2 toneladas para 20,8 toneladas).

“O OC tem mostrado tecnicamente que, para liderar a ambição climática mundial, o Brasil precisa focar em soluções de regeneração florestal, recuperação de solo e adoção de energias renováveis. Ao mesmo tempo, terá de reduzir as emissões de metano, lidando com a magnitude da atividade pecuária, a precariedade da gestão

de resíduos sólidos e a pobreza energética”, disse o coordenador do SEEG, David Tsai.

De acordo com o Observatório do Clima, os sistemas de produção de carne e leite são os que têm maior potencial de contribuir para reduzir o metano do setor de agropecuária.

“Os números apurados pelo OC reforçam a necessidade de uma resposta rápida e coordenada para a mitigação do metano pelo Brasil. Limitar o CH4 na atmosfera é um passo importante para controlar o aumento da temperatura da terra e pode oferecer resultados mais rápidos em comparação com o CO2. Reduzir o metano em 45% é crucial para diminuir o aquecimento global em 0,3 °C até 2040”, sustenta o observatório.



Galeria Paulista de Modas S/A

CNPJ/MF nº 61.139.234/0001-09 - NIRE 35.300.027.752

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – Edital de Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas da **Galeria Paulista de Modas S/A** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia **09/09/2025**, às **11.00 horas**, em 1º e 2º turno, na modalidade exclusivamente digital, na forma autorizada pela legislação vigente, para deliberar, em Assembleia Geral Ordinária, sobre: (i) ratificação da aprovação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2023 e 31/12/2024; (ii) a destinação dos resultados destes exercícios; e (iii) a mudança do veículo utilizado para publicação dos atos da Companhia, passando do jornal "O Dia SP" para a Central de Balanços do Governo Federal, assim como para deliberar, em Assembleia Geral Extraordinária, sobre: (i) a destinação dos imóveis da Companhia localizados no denominado "Morro do Amor", no município de Guarulhos/SP; (ii) a renúncia da advogada anteriormente responsável pela condução de determinadas medidas judiciais de interesse da Companhia, o pagamento de seus honorários, e a contratação de novos advogados para condução destas; (iii) questões relacionadas à permuta do imóvel de propriedade da Companhia localizado na rua Pinto Gonçalves, no município de São Paulo (SP); e (iv) ratificação da contratação de advogados para as medidas que envolvem os interesses da Companhia junto à R52 Incorporação e Construção Ltda.. Em caso de impossibilidade de comparecimento dos Senhores Acionistas à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 09/09/2025, a 1ª e 2ª reuniões, a 3ª e 4ª reuniões, a 5ª e 6ª reuniões, a 7ª e 8ª reuniões, a 9ª e 10ª reuniões, a 11ª e 12ª reuniões, a 13ª e 14ª reuniões, a 15ª e 16ª reuniões, a 17ª e 18ª reuniões, a 19ª e 20ª reuniões, a 21ª e 22ª reuniões, a 23ª e 24ª reuniões, a 25ª e 26ª reuniões, a 27ª e 28ª reuniões, a 29ª e 30ª reuniões, a 31ª e 32ª reuniões, a 33ª e 34ª reuniões, a 35ª e 36ª reuniões, a 37ª e 38ª reuniões, a 39ª e 40ª reuniões, a 41ª e 42ª reuniões, a 43ª e 44ª reuniões, a 45ª e 46ª reuniões, a 47ª e 48ª reuniões, a 49ª e 50ª reuniões, a 51ª e 52ª reuniões, a 53ª e 54ª reuniões, a 55ª e 56ª reuniões, a 57ª e 58ª reuniões, a 59ª e 60ª reuniões, a 61ª e 62ª reuniões, a 63ª e 64ª reuniões, a 65ª e 66ª reuniões, a 67ª e 68ª reuniões, a 69ª e 70ª reuniões, a 71ª e 72ª reuniões, a 73ª e 74ª reuniões, a 75ª e 76ª reuniões, a 77ª e 78ª reuniões, a 79ª e 80ª reuniões, a 81ª e 82ª reuniões, a 83ª e 84ª reuniões, a 85ª e 86ª reuniões, a 87ª e 88ª reuniões, a 89ª e 90ª reuniões, a 91ª e 92ª reuniões, a 93ª e 94ª reuniões, a 95ª e 96ª reuniões, a 97ª e 98ª reuniões, a 99ª e 100ª reuniões, a 101ª e 102ª reuniões, a 103ª e 104ª reuniões, a 105ª e 106ª reuniões, a 107ª e 108ª reuniões, a 109ª e 110ª reuniões, a 111ª e 112ª reuniões, a 113ª e 114ª reuniões, a 115ª e 116ª reuniões, a 117ª e 118ª reuniões, a 119ª e 120ª reuniões, a 121ª e 122ª reuniões, a 123ª e 124ª reuniões, a 125ª e 126ª reuniões, a 127ª e 128ª reuniões, a 129ª e 130ª reuniões, a 131ª e 132ª reuniões, a 133ª e 134ª reuniões, a 135ª e 136ª reuniões, a 137ª e 138ª reuniões, a 139ª e 140ª reuniões, a 141ª e 142ª reuniões, a 143ª e 144ª reuniões, a 145ª e 146ª reuniões, a 147ª e 148ª reuniões, a 149ª e 150ª reuniões, a 151ª e 152ª reuniões, a 153ª e 154ª reuniões, a 155ª e 156ª reuniões, a 157ª e 158ª reuniões, a 159ª e 160ª reuniões, a 161ª e 162ª reuniões, a 163ª e 164ª reuniões, a 165ª e 166ª reuniões, a 167ª e 168ª reuniões, a 169ª e 170ª reuniões, a 171ª e 172ª reuniões, a 173ª e 174ª reuniões, a 175ª e 176ª reuniões, a 177ª e 178ª reuniões, a 179ª e 180ª reuniões, a 181ª e 182ª reuniões, a 183ª e 184ª reuniões, a 185ª e 186ª reuniões, a 187ª e 188ª reuniões, a 189ª e 190ª reuniões, a 191ª e 192ª reuniões, a 193ª e 194ª reuniões, a 195ª e 196ª reuniões, a 197ª e 198ª reuniões, a 199ª e 200ª reuniões, a 201ª e 202ª reuniões, a 203ª e 204ª reuniões, a 205ª e 206ª reuniões, a 207ª e 208ª reuniões, a 209ª e 210ª reuniões, a 211ª e 212ª reuniões, a 213ª e 214ª reuniões, a 215ª e 216ª reuniões, a 217ª e 218ª reuniões, a 219ª e 220ª reuniões, a 221ª e 222ª reuniões, a 223ª e 224ª reuniões, a 225ª e 226ª reuniões, a 227ª e 228ª reuniões, a 229ª e 230ª reuniões, a 231ª e 232ª reuniões, a 233ª e 234ª reuniões, a 235ª e 236ª reuniões, a 237ª e 238ª reuniões, a 239ª e 240ª reuniões, a 241ª e 242ª reuniões, a 243ª e 244ª reuniões, a 245ª e 246ª reuniões, a 247ª e 248ª reuniões, a 249ª e 250ª reuniões, a 251ª e 252ª reuniões, a 253ª e 254ª reuniões, a 255ª e 256ª reuniões, a 257ª e 258ª reuniões, a 259ª e 260ª reuniões, a 261ª e 262ª reuniões, a 263ª e 264ª reuniões, a 265ª e 266ª reuniões, a 267ª e 268ª reuniões, a 269ª e 270ª reuniões, a 271ª e 272ª reuniões, a 273ª e 274ª reuniões, a 275ª e 276ª reuniões, a 277ª e 278ª reuniões, a 279ª e 280ª reuniões, a 281ª e 282ª reuniões, a 283ª e 284ª reuniões, a 285ª e 286ª reuniões, a 287ª e 288ª reuniões, a 289ª e 290ª reuniões, a 291ª e 292ª reuniões, a 293ª e 294ª reuniões, a 295ª e 296ª reuniões, a 297ª e 298ª reuniões, a 299ª e 300ª reuniões, a 301ª e 302ª reuniões, a 303ª e 304ª reuniões, a 305ª e 306ª reuniões, a 307ª e 308ª reuniões, a 309ª e 310ª reuniões, a 311ª e 312ª reuniões, a 313ª e 314ª reuniões, a 315ª e 316ª reuniões, a 317ª e 318ª reuniões, a 319ª e 320ª reuniões, a 321ª e 322ª reuniões, a 323ª e 324ª reuniões, a 325ª e 326ª reuniões, a 327ª e 328ª reuniões, a 329ª e 330ª reuniões, a 331ª e 332ª reuniões, a 333ª e 334ª reuniões, a 335ª e 336ª reuniões, a 337ª e 338ª reuniões, a 339ª e 340ª reuniões, a 341ª e 342ª reuniões, a 343ª e 344ª reuniões, a 345ª e 346ª reuniões, a 347ª e 348ª reuniões, a 349ª e 350ª reuniões, a 351ª e 352ª reuniões, a 353ª e 354ª reuniões, a 355ª e 356ª reuniões, a 357ª e 358ª reuniões, a 359ª e 360ª reuniões, a 361ª e 362ª reuniões, a 363ª e 364ª reuniões, a 365ª e 366ª reuniões, a 367ª e 368ª reuniões, a 369ª e 370ª reuniões, a 371ª e 372ª reuniões, a 373ª e 374ª reuniões, a 375ª e 376ª reuniões, a 377ª e 378ª reuniões, a 379ª e 380ª reuniões, a 381ª e 382ª reuniões, a 383ª e 384ª reuniões, a 385ª e 386ª reuniões, a 387ª e 388ª reuniões, a 389ª e 390ª reuniões, a 391ª e 392ª reuniões, a 393ª e 394ª reuniões, a 395ª e 396ª reuniões, a 397ª e 398ª reuniões, a 399ª e 400ª reuniões, a 401ª e 402ª reuniões, a 403ª e 404ª reuniões, a 405ª e 406ª reuniões, a 407ª e 408ª reuniões, a 409ª e 410ª reuniões, a 411ª e 412ª reuniões, a 413ª e 414ª reuniões, a 415ª e 416ª reuniões, a 417ª e 418ª reuniões, a 419ª e 420ª reuniões, a 421ª e 422ª reuniões, a 423ª e 424ª reuniões, a 425ª e 426ª reuniões, a 427ª e 428ª reuniões, a 429ª e 430ª reuniões, a 431ª e 432ª reuniões, a 433ª e 434ª reuniões, a 435ª e 436ª reuniões, a 437ª e 438ª reuniões, a 439ª e 440ª reuniões, a 441ª e 442ª reuniões, a 443ª e 444ª reuniões, a 445ª e 446ª reuniões, a 447ª e 448ª reuniões, a 449ª e 450ª reuniões, a 451ª e 452ª reuniões, a 453ª e 454ª reuniões, a 455ª e 456ª reuniões, a 457ª e 458ª reuniões, a 459ª e 460ª reuniões, a 461ª e 462ª reuniões, a 463ª e 464ª reuniões, a 465ª e 466ª reuniões, a 467ª e 468ª reuniões, a 469ª e 470ª reuniões, a 471ª e 472ª reuniões, a 473ª e 474ª reuniões, a 475ª e 476ª reuniões, a 477ª e 478ª reuniões, a 479ª e 480ª reuniões, a 481ª e 482ª reuniões, a 483ª e 484ª reuniões, a 485ª e 486ª reuniões, a 487ª e 488ª reuniões, a 489ª e 490ª reuniões, a 491ª e 492ª reuniões, a 493ª e 494ª reuniões, a 495ª e 496ª reuniões, a 497ª e 498ª reuniões, a 499ª e 500ª reuniões, a 501ª e 502ª reuniões, a 503ª e 504ª reuniões, a 505ª e 506ª reuniões, a 507ª e 508ª reuniões, a 509ª e 510ª reuniões, a 511ª e 512ª reuniões, a 513ª e 514ª reuniões, a 515ª e 516ª reuniões, a 517ª e 518ª reuniões, a 519ª e 520ª reuniões, a 521ª e 522ª reuniões, a 523ª e 524ª reuniões, a 525ª e 526ª reuniões, a 527ª e 528ª reuniões, a 529ª e 530ª reuniões, a 531ª e 532ª reuniões, a 533ª e 534ª reuniões, a 535ª e 536ª reuniões, a 537ª e 538ª reuniões, a 539ª e 540ª reuniões, a 541ª e 542ª reuniões, a 543ª e 544ª reuniões, a 545ª e 546ª reuniões, a 547ª e 548ª reuniões, a 549ª e 550ª reuniões, a 551ª e 552ª reuniões, a 553ª e 554ª reuniões, a 555ª e 556ª reuniões, a 557ª e 558ª reuniões, a 559ª e 560ª reuniões, a 561ª e 562ª reuniões, a 563ª e 564ª reuniões, a 565ª e 566ª reuniões, a 567ª e 568ª reuniões, a 569ª e 570ª reuniões, a 571ª e 572ª reuniões, a 573ª e 574ª reuniões, a 575ª e 576ª reuniões, a 577ª e 578ª reuniões, a 579ª e 580ª reuniões, a 581ª e 582ª reuniões, a 583ª e 584ª reuniões, a 585ª e 586ª reuniões, a 587ª e 588ª reuniões, a 589ª e 590ª reuniões, a 591ª e 592ª reuniões, a 593ª e 594ª reuniões, a 595ª e 596ª reuniões, a 597ª e 598ª reuniões, a 599ª e 600ª reuniões, a 601ª e 602ª reuniões, a 603ª e 604ª reuniões, a 605ª e 606ª reuniões, a 607ª e 608ª reuniões, a 609ª e 610ª reuniões, a 611ª e 612ª reuniões, a 613ª e 614ª reuniões, a 615ª e 616ª reuniões, a 617ª e 618ª reuniões, a 619ª e 620ª reuniões, a 621ª e 622ª reuniões, a 623ª e 624ª reuniões, a 625ª e 626ª reuniões, a 627ª e 628ª reuniões, a 629ª e 630ª reuniões, a 631ª e 632ª reuniões, a 633ª e 634ª reuniões, a 635ª e 636ª reuniões, a 637ª e 638ª reuniões, a 639ª e 640ª reuniões, a 641ª e 642ª reuniões, a 643ª e 644ª reuniões, a 645ª e 646ª reuniões, a 647ª e 648ª reuniões, a 649ª e 650ª reuniões, a 651ª e 652ª reuniões, a 653ª e 654ª reuniões, a 655ª e 656ª reuniões, a 657ª e 658ª reuniões, a 659ª e 660ª reuniões, a 661ª e 662ª reuniões, a 663ª e 664ª reuniões, a 665ª e 666ª reuniões, a 667ª e 668ª reuniões, a 669ª e 670ª reuniões, a 671ª e 672ª reuniões, a 673ª e 674ª reuniões, a 675ª e 676ª reuniões, a 677ª e 678ª reuniões, a 679ª e 680ª reuniões, a 681ª e 682ª reuniões, a 683ª e 684ª reuniões, a 685ª e 686ª reuniões, a 687ª e 688ª reuniões, a 689ª e 690ª reuniões, a 691ª e 692ª reuniões, a 693ª e 694ª reuniões, a 695ª e 696ª reuniões, a 697ª e 698ª reuniões, a 699ª e 700ª reuniões, a 701ª e 702ª reuniões, a 703ª e 704ª reuniões, a 705ª e 706ª reuniões, a 707ª e 708ª reuniões, a 709ª e 710ª reuniões, a 711ª e 712ª reuniões, a 713ª e 714ª reuniões, a 715ª e 716ª reuniões, a 717ª e 718ª reuniões, a 719ª e 720ª reuniões, a 721ª e 722ª reuniões, a 723ª e 724ª reuniões, a 725ª e 726ª reuniões, a 727ª e 728ª reuniões, a 729ª e 730ª reuniões, a 731ª e 732ª reuniões, a 733ª e 734ª reuniões, a 735ª e 736ª reuniões, a 737ª e 738ª reuniões, a 739ª e 740ª reuniões, a 741ª e 742ª reuniões, a 743ª e 744ª reuniões, a 745ª e 746ª reuniões, a 747ª e 748ª reuniões, a 749ª e 750ª reuniões, a 751ª e 752ª reuniões, a 753ª e 754ª reuniões, a 755ª e 756ª reuniões, a 757ª e 758ª reuniões, a 759ª e 760ª reuniões, a 761ª e 762ª reuniões, a 763ª e 764ª reuniões, a 765ª e 766ª reuniões, a 767ª e 768ª reuniões, a 769ª e 770ª reuniões, a 771ª e 772ª reuniões, a 773ª e 774ª reuniões, a 775ª e 776ª reuniões, a 777ª e 778ª reuniões, a 779ª e 780ª reuniões, a 781ª e 782ª reuniões, a 783ª e 784ª reuniões, a 785ª e 786ª reuniões, a 787ª e 788ª reuniões, a 789ª e 790ª reuniões, a 791ª e 792ª reuniões, a 793ª e 794ª reuniões, a 795ª e 796ª reuniões, a 797ª e 798ª reuniões, a 799ª e 800ª reuniões, a 801ª e 802ª reuniões, a 803ª e 804ª reuniões, a 805ª e 806ª reuniões, a 807ª e 808ª reuniões, a 809ª e 810ª reuniões, a 811ª e 812ª reuniões, a 813ª e 814ª reuniões, a 815ª e 816ª reuniões, a 817ª e 818ª reuniões, a 819ª e 820ª reuniões, a 821ª e 822ª reuniões, a 823ª e 824ª reuniões, a 825ª e 826ª reuniões, a 827ª e 828ª reuniões, a 829ª e 830ª reuniões, a 831ª e 832ª reuniões, a 833ª e 834ª reuniões, a 835ª e 836ª reuniões, a 837ª e 838ª reuniões, a 839ª e 840ª reuniões, a 841ª e 842ª reuniões, a 843ª e 844ª reuniões, a 845ª e 846ª reuniões, a 847ª e 848ª reuniões, a 849ª e 850ª reuniões, a 851ª e 852ª reuniões, a 853ª e 854ª reuniões, a 855ª e 856ª reuniões, a 857ª e 858ª reuniões, a 859ª e 860ª reuniões, a 861ª e 862ª reuniões, a 863ª e 864ª reuniões, a 865ª e 866ª reuniões, a 867ª e 868ª reuniões, a 869ª e 870ª reuniões, a 871ª e 872ª reuniões, a 873ª e 874ª reuniões, a 875ª e 876ª reuniões, a 877ª e 878ª reuniões, a 879ª e 880ª reuniões, a 881ª e 882ª reuniões, a 883ª e 884ª reuniões, a 885ª e 886ª reuniões, a 887ª e 888ª reuniões, a 889ª e 890ª reuniões, a 891ª e 892ª reuniões, a 893ª e 894ª reuniões, a 895ª e 896ª reuniões, a 897ª e 898ª reuniões, a 899ª e 900ª reuniões, a 901ª e 902ª reuniões, a 903ª e 904ª reuniões, a 905ª e 906ª reuniões, a 907ª e 908ª reuniões, a 909ª e 910ª reuniões, a 911ª e 912ª reuniões, a 913ª e 914ª reuniões, a 915ª e 916ª reuniões, a 917ª e 918ª reuniões, a 919ª e 920ª reuniões, a 921ª e 922ª reuniões, a 923ª e 924ª reuniões, a 925ª e 926ª reuniões, a 927ª e 928ª reuniões, a 929ª e 930ª reuniões, a 931ª e 932ª reuniões, a 933ª e 934ª reuniões, a 935ª e 936ª reuniões, a 937ª e 938ª reuniões, a 939ª e 940ª reuniões, a 941ª e 942ª reuniões, a 943ª e 944ª reuniões, a 945ª e 946ª reuniões, a 947ª e 948ª reuniões, a 949ª e 950ª reuniões, a 951ª e 952ª reuniões, a 953ª e 954ª reuniões, a 955ª e 956ª reuniões, a 957ª e 958ª reuniões, a 959ª e 960ª reuniões, a 961ª e 962ª reuniões, a 963ª e 964ª reuniões, a 965ª e 966ª reuniões, a 967ª e 968ª reuniões, a 969ª e 970ª reuniões, a 971ª e 972ª reuniões, a 973ª e 974ª reuniões, a 975ª e 976ª reuniões, a 977ª e 978ª reuniões, a 979ª e 980ª reuniões, a 981ª e 982ª reuniões, a 983ª e 984ª reuniões, a 985ª e 986ª reuniões, a 987ª e 988ª reuniões, a 989ª e 990ª reuniões, a 991ª e 992ª reuniões, a 993ª e 994ª reuniões, a 995ª e 996ª reuniões, a 997ª e 998ª reuniões, a 999ª e 1000ª reuniões, a 1001ª e 1002ª reuniões, a 1003ª e 1004ª reuniões, a 1005ª e 1006ª reuniões, a 1007ª e 1008ª reuniões, a 1009ª e 1010ª reuniões, a 1011ª e 1012ª reuniões, a 1013ª e 1014ª reuniões, a 1015ª e 1016ª reuniões, a 1017ª e 1018ª reuniões, a 1019ª e 1020ª reuniões, a 1021ª e 1022ª reuniões, a 1023ª e 1024ª reuniões, a 1025ª e 1026ª reuniões, a 1027ª e 1028ª reuniões, a 1029ª e 1030ª reuniões, a 1031ª e 1032ª reuniões, a 1033ª e 1034ª reuniões, a 1035ª e 1036ª reuniões, a 1037ª e 1038ª reuniões, a 1039ª e 1040ª reuniões, a 1041ª e 1042ª reuniões, a 1043ª e 1044ª reuniões, a 1045ª e 1046ª reuniões, a 1047ª e 1048ª reuniões, a 1049ª e 1050ª reuniões, a 1051ª e 1052ª reuniões, a 1053ª e 1054ª reuniões, a 1055ª e 1056ª reuniões, a 1057ª e 1058ª reuniões, a 1059ª e 1060ª reuniões, a 1061ª e 1062ª reuniões, a 1063ª e 1064ª reuniões, a 1065ª e 1066ª reuniões, a 1067ª e 1068ª reuniões, a 1069ª e 1070ª reuniões, a 1071ª e 1072ª reuniões, a 1073ª e 1074ª reuniões, a 1075ª e 1076ª reuniões, a 1077ª e 1078ª reuniões, a 1079ª e 1080ª reuniões, a 1081ª e 1082ª reuniões, a 1083ª e 1084ª reuniões, a 1085ª e 1086ª reuniões, a 1087ª e 1088ª reuniões, a 1089ª e 1090ª reuniões, a 1091ª e 1092ª reuniões, a 1093ª e 1094ª reuniões, a 1095ª e 1096ª reuniões, a 1097ª e 1098ª reuniões, a 1099ª e 1100ª reuniões, a 1101ª e 1102ª reuniões, a 1103ª e 1104ª reuniões, a 1105ª e 1106ª reuniões, a 1107ª e 1108ª reuniões, a 1109ª e 1110ª reuniões, a 1111ª e 1112ª reuniões, a 1113ª e 1114ª reuniões, a 1115ª e 1116ª reuniões, a 1117ª e 1118ª reuniões, a 1119ª e 1120ª reuniões, a 1121ª e 1122ª reuniões, a 1123ª e 1124ª reuniões, a 1125ª e 1126ª reuniões, a 1127ª e 1128ª reuniões, a 1129ª e 1130ª reuniões, a 1131ª e 1132ª reuniões, a 1133ª e 1134ª reuniões, a 1135ª e 1136ª reuniões, a 1137ª e 1138ª reuniões, a 1139ª e 1140ª reuniões, a 1141ª e 1142ª reuniões, a 1143ª e 1144ª reuniões, a 1145ª e 1146ª reuniões, a 1147ª e 1148ª reuniões, a 1149ª e 1150ª reuniões, a 1151ª e 1152ª reuniões, a 1153ª e 1154ª reuniões, a 1155ª e 1156ª reuniões, a 1157ª e 1158ª reuniões, a 1159ª e 1160ª reuniões, a 1161ª e 1162ª reuniões, a 1163ª e 1164ª reuniões, a 1165ª e 1166ª reuniões, a 1167ª e 1168ª reuniões, a 1169ª e 1170ª reuniões, a 1171ª e 1172ª reuniões, a 1173ª e 1174ª reuniões, a 1175ª e 1176ª reuniões, a 1177ª e 1178ª reuniões, a 1179ª e 1180ª reuniões, a 1181ª e 1182ª reuniões, a 1183ª e 1184ª reuniões, a 1185ª e 1186ª reuniões, a 1187ª e 1188ª reuniões, a 1189ª e 1190ª reuniões, a 1191ª e 1192ª reuniões, a 1193ª e 1194ª reuniões, a 1195ª e 1196ª reuniões, a 1197ª e 1198ª reuniões, a 1199ª e 1200ª reuniões, a 1201ª e 1202ª reuniões, a 1203ª e 1204ª reuniões, a 1205ª e 1206ª reuniões, a 1207ª e 1208ª reuniões, a 1209ª e 1210ª reuniões, a 1211ª e 1212ª reuniões, a 1213ª e 1214ª reuniões, a 1215ª e 1216ª reuniões, a 1217ª e 1218ª reuniões, a 1219ª e 1220ª reuniões, a 1221ª e 1222ª reuniões, a 1223ª e 1224ª reuniões, a 1225ª e 1226ª reuniões, a 1227ª e 1228ª reuniões, a 1229ª e 1230ª reuniões, a 1231ª e 1232ª reuniões, a 1233ª e 1234ª reuniões, a 1235ª e 1236ª reuniões, a 1237ª e 1238ª reuniões, a 1239ª e 1240ª reuniões, a 1241ª e 1242ª reuniões, a 1243ª e 1244ª reuniões, a 1245ª e 1246ª reuniões, a 1247ª e 1248ª reuniões, a 1249ª e 1250ª reuniões, a 1251ª e 1252ª reuniões, a 1253ª e 1254ª reuniões, a 1255ª e 1256ª reuniões, a 1257ª e 1258ª reuniões, a 1259ª e 1260ª reuniões, a 1261ª e 1262ª reuniões, a 1263ª e 1264ª reuniões, a 1265ª e 1266ª reuniões, a 1267ª e 1268ª reuniões, a 1269ª e 1270ª reuniões, a 1271ª e 1272ª reuniões, a 1273ª e 1274ª reuniões, a 1275ª e 1276ª reuniões, a 1277ª e 1278ª reuniões, a 1279ª e 1280ª reuniões, a 1281ª e 1282ª reuniões, a 1283ª e 1284ª reuniões, a 1285ª e 1286ª reuniões, a 1287ª e 1288ª reuniões, a 1289ª e 1290ª reuniões, a 1291ª e 1292ª reuniões, a 1293ª e 1294ª reuniões, a 1295ª e 1296ª reuniões, a 1297ª e 1298ª reuniões, a 1299ª e 1300ª reuniões, a 1301ª e 1302ª reuniões, a 1303ª e 1304ª reuniões, a 1305ª e 1306ª reuniões, a 1307ª e 1308ª reuniões, a 1309ª e 1310ª reuniões, a 1311ª e 1312ª reuniões, a 1313ª e 1314ª reuniões, a 1315ª e 1316ª reuniões, a 1317ª e 1318ª reuniões, a 1319ª e 1320ª reuniões, a 1321ª e 1322ª reuniões, a 1323ª e 1324ª reuniões, a 1325ª e 1326ª reuniões, a 1327ª e 1328ª reuniões, a 1329ª e 1330ª reuniões, a 1331ª e 1332ª reuniões, a 1333ª e 1334ª reuniões, a 1335ª e 1336ª reuniões, a 1337ª e 1338ª reuniões, a 1339ª e 1340ª reuniões, a 1341ª e 1342ª reuniões, a 1343ª e 1344ª reuniões, a 1345ª e 1346ª reuniões, a 1347ª e 1348ª reuniões, a 1349ª e 1350ª reuniões, a 1351ª e 1352ª reuniões, a 1353ª e 1354ª reuniões, a 1355ª e 1356ª reuniões, a 1357ª e 1358ª reuniões, a 1359ª e 1360ª reuniões, a 1361ª e 1362ª reuniões, a 1363ª e 1364ª reuniões, a 1365ª e 1366ª reuniões, a 1367ª e 1368ª reuniões, a 1369ª e 1370ª reuniões, a 1371ª e 1372ª reuniões, a 1373ª e 1374ª reuniões, a 1375ª e 1376ª reuniões, a 1377ª e 1378ª reuniões, a 1379ª e 1380ª reuniões, a 1381ª e 1382ª reuniões, a 1383ª e 1384ª reuniões, a 1385ª e 1386ª reuniões, a 1387ª e 1388ª reuniões, a 1389ª e 1390ª reuniões, a 1391ª e 1392ª reuniões, a 1393ª e 1394ª reuniões, a 1395ª e 1396ª reuniões, a 1397ª e 1398ª reuniões, a 1399ª e 1400ª reuniões, a 1401ª e 1402ª reuniões, a 1403ª e 1404ª reuniões, a 1405ª e 1406ª reuniões, a 1407ª e 1408ª reuniões, a 1409ª e 1410ª reuniões, a 1411ª e 1412ª reuniões, a 1413ª e 1414ª reuniões, a 1415ª e 1416ª reuniões, a 1417ª e 1418ª reuniões, a 1419ª e 1420ª reuniões, a 1421ª e 1422ª reuniões, a 1423ª e 1424ª reuniões, a 1425ª e 1426ª reuniões, a 1427ª e 1428ª reuniões, a 1429ª e 1430ª reuniões, a 1431ª e 1432ª reuniões, a 1433ª e 1434ª reuniões, a 1435ª e 1436ª reuniões, a 1437ª e 1438ª reuniões, a 1439ª e 1440ª reuniões, a 1441ª e 1442ª reuniões, a 1443ª e 1444ª reuniões, a 1445ª e 1446ª reuniões, a 1447ª e 1448ª reuniões, a 1449ª e 1450ª reuniões, a 1451ª e 1452ª reuniões, a 1453ª e 1454ª reuniões, a 1455ª e 1456ª reuniões, a 1457ª e 1458ª reuniões, a 1459ª e 1460ª reuniões, a 1461ª e 1462ª reuniões, a 1463ª e 1464ª reuniões, a 1465ª e 1466ª reuniões, a 1467ª e 1468ª reuniões, a 1469ª e 1470ª reuniões, a 1471ª e 1472ª reuniões, a 1473ª e 1474ª reuniões, a 1475ª e 1476ª reuniões, a 1477ª e 1478ª reuniões, a 1479ª e 1480ª reuniões, a 1481ª e 1482ª reuniões, a 1483ª e 1484ª reuniões, a 1485ª e 1486ª reuniões, a 1487ª e 1488ª reuniões, a 1489ª e 1490ª reuniões, a 1491ª e 1492ª reuniões, a 1493ª e 1494ª reuniões, a 1495ª e 1496ª reuniões, a 1497ª e 1498ª reuniões, a 1499ª e 1500ª reuniões, a 1501ª e 1502ª reuniões, a 1503ª e 1504ª reuniões, a 1505ª e 1506ª reuniões, a 1507ª e 1508ª reuniões, a 1509ª e 1510ª reuniões, a 1511ª e 1512ª reuniões, a 1513ª e 1514ª reuniões, a 1515ª e 1516ª reuniões, a 1517ª e 1518ª reuniões, a 1519ª e 1520ª reuniões, a 1521ª e 1522ª reuniões, a 1523ª e 1524ª reuniões, a 1525ª e 1526ª reuniões, a 1527ª e 1528ª reuniões, a 1529ª e 1530ª reuniões, a 1531ª e 1532ª reuniões, a 1533ª e 1534ª reuniões, a 1535ª e 1536ª reuniões, a 1537ª e 1538ª reuniões, a 1539ª e 1540ª reuniões, a 1541ª e 1542ª reuniões, a 1543ª e 1544ª reuniões, a 1545ª e 1546ª reuniões, a 1547ª e 1548ª reuniões, a 1549ª e 1550ª reuniões, a 1551ª e 1552ª reuniões, a 1553ª e 1554ª reuniões, a 1555ª e 1556ª reuniões, a 1557ª e 1558ª reuniões, a 1559ª e 1560ª reuniões, a 1561ª e 1562ª reuniões, a 1563ª e 1564ª reuniões, a 1565ª e 1566ª reuniões, a 1567ª e 1568ª reuniões, a 1569ª e 1570ª reuniões, a 1571ª e 1572ª reuniões, a 1573ª e 1574ª reuniões, a 1575ª e 1576ª reuniões, a 157

Kartismo: Nova pontuação acirra disputas no AKSP Interlagos Trophy

Após a quarta etapa, os líderes são Felipe Gonçalves (Light), Valdo “Nenê” Gregório (Sênior), Lucimara Reimberg (Mulheres em Ação-Graduadas), Mirna Lopes (Mulheres em Ação-Novatas), Sérgio Inácio (Graduados) e Allan Félix (Elite)

A quarta etapa do campeonato de kartismo amador AKSP Interlagos Trophy apresentou novos vencedores, e acirrou mais ainda a briga pelos títulos com a nova pontuação para as etapas finais do certame. Os vencedores no último fim de semana (23/8) no Kartódromo de Interlagos foram Arthur Camilini (Light), André Silva (Sênior) e Mirna Lopes (Mulheres em Ação). Agora, Felipe Gonçalves mantém a liderança na Light, Valdo ‘Nenê’ Gregório assumiu a liderança na Sênior, e Lucimara Reimberg continua na ponta do Mulheres em Ação na Graduadas, e Mirna Lopes entre as Novatas. Sérgio Inácio (Graduados) e Allan Félix (Elite) continuam na dianteira de suas categorias, que não competiram desta vez.

Dois pilotos da Elite, Allan Félix e Rodrigo Parmezani correram junto com os pilotos da Light como treinamento, e serviram de referência para o desenvolvimento dos novatos e estreantes, ao terminarem respectivamente nas duas primeiras posições. Entre os elegíveis à pontuação, Arthur Camilini venceu pela segunda vez, seguido de Pietro Nadai, que estreou no campeonato. O líder



Foto/ Emerson Santos

o pódio mais alegre é do Mulheres em Ação

Felipe Gonçalves terminou em quarto, logo atrás de Ed Gähr. Fechando o pódio chegaram os estreantes Rayque de Oliveira – que largou da pole da Light – e Gustavo Borges. Desaque para a estreia dos cariocas Vitor Barros e Guilherme Gomes. Felipe Gonçalves acumula 91,5 pontos, seguido de Arthur Camilini com 83, e Ed Gähr com 75,5 pontos.

Na Sênior, houve troca de líder na categoria. Estreando, André Silva largou da pole position e venceu de ponta a ponta, se-

guido de Paulo Policeno - autor da volta mais rápida de todo o evento – e de Guto Oliveira. Com a quarta posição Valdo ‘Nenê’ Gregório assumiu a liderança do campeonato. Em quinto terminou o veterano Miguel Sacramento, com Jorge Filipe a seguir. Gregório soma 65,5 pontos, apenas 2,5 a mais que o antigo líder, que terminou em nono e agora é o vice-líder. Em terceiro está Guto Oliveira, com 59,5 pontos.

A Mulheres em Ação proporcionou uma bela surpresa. Pela primeira vez uma pilota da Nova-

tas largou da pole position, estabeleceu a volta mais rápida e venceu de ponta a ponta: Mirna Lopes, que ampliou a liderança que já detinha nesta sub-classe. Em segundo, Lucimara Reimberg, que disparou na pontuação entre as Graduadas. Cláudia Franco (Novatas) ficou em terceiro, seguida de Beatriz Marsili (Novatas), a estreante Beca Frieze (Graduadas), e Rita Sanches (Graduadas), completando as seis primeiras. Esta etapa teve a estreia de cinco pilotos, mostrando que a modalidade feminina não para de crescer. Lucimara lidera a Graduados com 108 pontos, seguida de Grazi Gonçalves, 63, e Aurélia Freitas, com 60. Entre as Novatas, Mirna tem 93,5 pontos, Cláudia Franco 79,5 e Claudia Leite, 48 pontos.

A partir da quarta etapa, a pontuação tem peso 1,5. O vencedor recebe 37,5 pontos, e quem estabelece a volta mais rápida tem a bonificação de 1,5 ponto, portanto, são até 39 pontos em jogo. A quinta etapa está programada para 29 de novembro, novamente no Kartódromo de Interlagos. Para maiores informações: WhatsApp: 11996813549; Siga o Instagram @aksp.19; Siga o Instagram @GPMulheresemAcao

De volta ao Velocitta, F1600 chega repleta de novidades



Foto/Divulgação

F1600 com as novas asas dianteiras de aleta dupla

A 7ª etapa do Campeonato Paulista de Fórmula 1600 está marcada esse final de semana (28, 29 e 30 de agosto) no Autódromo Velocitta em Mogi Guaçu à 169 km da capital paulista e chega repleto de novidades.

A maior categoria de fórmula do Brasil recebe uma atualização importante: asas dianteiras de aleta dupla e aerofólio traseiro. A novidade foi apresentada em um protótipo durante a última etapa no Autódromo de Interlagos e o

novo layout muito mais agressivo e bonito gerou elogios.

Além disso a categoria utilizará nessa etapa os pneus semi slick da Itaro, substituindo os da marca Zestino que a categoria vinha utilizando até então.

Todas essas mudanças devem dar um toque especial a essa etapa, já que será a primeira vez que o novo conjunto entrará na pista com todos os carros andando juntos. “Com a adição da asa dos do aerofólio o carro deve mudar o comportamento, ponto de freada, curva e o vácuo. Vamos ver como será, mas estou ansioso”, comentou Daniel Almeida, campeão da divisão Master em 2024 e responsável pela área técnica da categoria.

A liderança da divisão Super está nas mãos do piloto Marcel Fachini (Juka Motors) com 139 pontos contra 112 de Lélío Assumpção (Alfia Racing) que estará de fora dessa etapa devido ao acidente que sofreu durante a última etapa.

Vencedor das duas corridas no Autódromo de Interlagos,

Edson Shimidt (Rosset Racing) é o atual líder na divisão Light, seguido por Lucas Monteiro (Alfia Racing) e Lucas Chimello (San Race).

A divisão Master está extremamente disputada esse ano, com Edu Dias (Old Monkey Racing) na liderança, seguido por Rogério Teixeira (ART Racing) e Alexandre Bonilha (Juka Motos) fechando o TOP3.

Os carros entram na pista na sexta-feira (29) com a realização dos treinos livres; no sábado (30) acontecerá a classificação que definirá o grid de largada para a corrida 1 com largada prevista a partir das 10h55. A segunda e última corrida da 7ª etapa acontecerá no domingo (31) a partir das 07h50 – todas com transmissão ao vivo pelo canal de YouTube RaceTV, pela italiana Parc Fermé TV e no canal da F1600 também pelo Instagram.

A Fórmula 1600 tem o apoio de Forza Sport, Zeus Consultoria, Sparco, RPC Racing Driver Equipment, ABTEC Engenharia e Lindoya Brasil.

MOTO1000GP movimentava Cascavel com rodada dupla neste fim de semana

O Oeste Paranaense recebe neste fim de semana, nos dias 30 e 31 de agosto, as disputas da rodada dupla do MOTO1000GP. O Autódromo Internacional Zilmar Beux, em Cascavel, será palco das corridas válidas pela quarta e quinta etapas do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade. É a segunda vez que o evento acontece na cidade, que já recebeu a abertura da temporada 2025 em abril.

O Autódromo Internacional de Cascavel Zilmar Beux tem um dos traçados mais antigos do país. Com 3.058 metros, é o mais curto e veloz da temporada, além de exigir coragem dos pilotos no famoso Bacião, uma curva de 180 graus com 300 metros de extensão, marcada por sua complexidade e oscilações. Localizada no fim da reta dos boxes, em sentido anti-horário e em descida, a curva transmite a sensação de um mergulho.

Serão oito corridas no sábado (30) e no domingo (31). As provas de sábado valerão pela quarta etapa e as de domingo pela quinta, nas categorias GP1000, GP600, Daytona 660 Cup e Motul 300V Cup. Os treinos classificatórios e as Superpoles terão validade para as duas etapas. A programação completa do evento está disponível no site do MOTO1000GP.

Pela primeira vez, as corridas de sábado do MOTO1000GP se-

rão exibidas ao vivo na TV, além das de domingo já confirmadas nos canais BandSports, New Brasil e no canal internacional do Grupo Bandeirantes. A transmissão também acontece na RACER Network, plataforma digital dedicada exclusivamente ao esporte a motor, disponível em TV a cabo, canais FAST e streaming.

Moto Passeio gratuito será realizado no intervalo da programação de domingo

Todos os motociclistas presentes no Autódromo Internacional Zilmar Beux de Cascavel no domingo terão a oportunidade de participar do Moto Passeio gratuito durante o intervalo da programação do MOTO1000GP. A atividade permitirá que os participantes deem uma volta no circuito e experimentem de dentro da pista o traçado mais veloz do Brasil. A programação completa está disponível no site do evento.

Entre os dias 29 e 31 de agosto, o autódromo receberá também o 3º Encontro Internacional de Motociclistas, promovido pelo moto clubes Moto Brothers e Posuídos. A expectativa é reunir cerca de três mil motos e mais de cinco mil participantes do Brasil, Paraguai e Argentina. A estrutura será montada na antiga área de boxes e contará com praça de alimentação, espaço de camping, expositores, espaço infantil, dois palcos para shows e serviços como dinamômetro



Foto/ MOTO1000GP

Quatro categorias terão rodada dupla no Oeste Paranaense

e manutenção de pneus.

Os ingressos para a etapa do MOTO1000GP em Cascavel já estão disponíveis no Sympla e em pontos de venda físicos, com opções para diferentes experiências a partir de R\$15,00. A compra antecipada das credenciais Club GP VIP e Club GP Paddock garante um bonê oficial do MOTO1000GP. Também estão à venda os Combos Família, que incluem quatro credenciais com preços promocionais, ideais para grupos que desejam curtir o evento com mais economia.

O evento oferece estacionamento gratuito (sem seguro) para carros e motos em todas as categorias de ingresso.

Miguel Silva inicia sua preparação para o Brasileiro de OK-N Junior



Foto/ Leonardo Dias

Miguel Silva é um dos cinco principais pilotos da categoria internacional OKN Junior

O tempo voa, e nem sempre é recomendável esperar pela próxima oportunidade. Pensando no principal evento do kartismo nacional, o piloto Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) irá correr neste final de semana (29 e 30/8) na 4ª etapa da Copa Beto Carrero, em Balneário de Penha, Santa Catarina, como preparação para o 60º Campeonato Brasileiro da modalidade, que irá acontecer de 20 a 22 de novembro, no Kartódromo Internacional Beto Carrero.

“Estamos antecipando em quase três meses a nossa preparação para o Brasileiro da OK-N Junior, pois a categoria é muito equilibrada e disputada. A ideia é ir aprimorando a pilotagem para o traçado do Beto Carrero e iniciar os testes dos equipamentos e ajustes iniciais do chassi”, aponta Miguel Silva, um dos cinco melhores pilotos da OK-N Junior no principal certame regional da modalidade in-

ternacional.

Os pilotos ainda terão outra chance de treinar para o Brasileiro em condições de corrida durante o Open, em meados de outubro. “Nosso objetivo é disputar também a 5ª etapa da Copa Beto Carrero, mas nunca sabemos o que pode acontecer lá na frente. Quanto mais testarmos e treinarmos, mais afinados estaremos para as provas da principal competição. Vamos nos esforçar e trabalhar muito para alcançar o melhor resultado lá na frente”, completa o paulista que completou 14 anos de idade nesta semana.

A 4ª etapa da Copa Beto Carrero inicia na sexta-feira (29), quando acontecem dois treinos livres de 15 minutos para cada categoria e a tomada de tempo, com duração de 5 minutos. No sábado (30/8), acontecem as duas corridas.

Miguel Silva tem o apoio de RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel.

SP Open anuncia a lista de duplas da chave principal

A WTA confirmou na terça-feira, (26), a lista das tenistas que disputarão a chave principal de duplas da primeira edição do SP Open. O WTA da maior cidade das Américas acontece entre os dias 6 e 14 de setembro no Parque Villa-Lobos.

A lista é liderada pela brasileira Luisa Stefani, medalhista de bronze nas Olimpíadas de Tóquio 2020 e campeã de duplas mistas do Australian Open em 2023. Atual 24 do mundo, Luisa jogará com a húngara Tímea Babos, que ocupa a 25ª posição do ranking.

Nesta temporada, a dupla já se consolidou como uma das parcerias mais fortes do circuito, ocupando a 8ª posição do ranking WTA e conquistando os títulos de Estrasburgo, na França, e em Linz, na Áustria, ambos WTA 500.

O torneio também terá uma dupla totalmente brasileira, formada por Ingrid Martins, 70 do ranking, que jogará ao lado da compatriota Laura Pigossi, medalhista de bronze em Tóquio 2020 e atual 109 do mundo nas duplas.

Ingrid já tem dois títulos de WTA 125 nesta temporada. O primeiro em Grado, na Itália, e o segundo em Contrexeville, na França. Enquanto isso, Laura foi vice-campeã em Bogota, na Colômbia, e em Blois, na França.

A participação brasileira ainda pode aumentar com os convites e vagas on site que serão disponibilizadas na véspera da competição.

Confira a lista de duplas confirmadas para a chave principal do SP Open:

1. Timea Babos (HUN) / **Luisa Stefani (BRA)**; 2.Emily Appleton (GBR) / Isabelle Haverlag (NED); 3.**Ingrid Martins**

INGRESSOS PARA A CHAVE PRINCIPAL - Ingressos

Ground Pass a partir de 15 reais estão disponíveis no site da Eventim: eventim.com.br/sp-open. A modalidade de ingresso garante acesso ao evento e ao Espaço Boulevard, que reúne experiências gastronômicas, ativações de nossos patrocinadores, lojas oficiais e um espaço interativo com telão para acompanhar toda a ação da quadra central, além do espectador poder assistir a treinos e jogos nas quadras secundárias, quando houver, conforme a programação e a capacidade dos espaços.

O SP Open conta com o patrocínio máster de Claro e Heineken 0.0, além de ALLOS, Shopping VillaLobos e BRB. Também apoiam o evento marcas como Prudential, Atvos, B3, Seara Gourmet, Tegra, Engie, Oncoclínicas, Faixa Azul, Farmacêutica EMS, World Wine, Revo, Zetaflex, BlueFit Academia, Melitta, Liquidz e Giovanna Baby. As marcas esportivas oficiais são Slyce e ASICS, com Wilson como fornecedora de bolas. O evento é incentivado pelo Ministério do Esporte, via Lei de Incentivo ao Esporte, e conta com apoio da Prefeitura de São Paulo, via SPTuris. (Realização: IMM (Promoção: ICT